

## MATÉRIA DE DESTAQUE - Informe FEBRAC

### SEAC-SP repercute audiência sobre Terceirização

Nesta semana, dias 4 e 5, aconteceu no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, pela primeira vez na história, uma audiência pública sobre Terceirização da mão de obra. Segundo informações do TST, o objetivo foi o de fornecer informações técnicas, econômicas e sociais relacionadas a terceirização para auxiliar juízes nos julgamentos dos processos. [Leia mais ...](#)

#### SEAC's

SEAC-SP: Processos e procedimentos de limpeza profissional [Leia mais ...](#)

### SEAC SP repercute audiência sobre Terceirização

Nesta semana, dias 4 e 5, aconteceu no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, pela primeira vez na história, uma audiência pública sobre Terceirização da mão de obra. Segundo informações do TST, o objetivo foi o de fornecer informações técnicas, econômicas e sociais relacionadas a terceirização para auxiliar juízes nos julgamentos dos processos.

Sobre a audiência, o presidente do SEAC SP, Rui Monteiro Marques, faz uma avaliação positiva. Consideramos de extrema importância a transparência e a pluralidade dos debates, assim como a possibilidade de mostrarmos à toda sociedade a importância econômica da mão de obra terceirizada para o país e a desmistificação da imagem de precarizadores do empresariado.

O presidente do Sindicato defende mudanças legislativas que desenvolvam o setor e combatam o trabalho escravo, os números da informalidade, mostrando que as empresas filiadas às entidades são 100% formais, recolhem impostos na fonte, pagam salários de mercado, inclusive benefícios, consoante várias Convenções Coletivas do setor.

Representando a categoria, discursaram na audiência do TST, em Brasília, representantes da Febrac (Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental) e da Cebrasse (Central Brasileira do Setor de Serviços).

#### Sobre o SEAC-SP

O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São Paulo (SEAC-SP) foi fundado em 1959 por dez empresas, ainda como associação, e transformado em entidade sindical no ano seguinte. Atualmente, a instituição representa mais de duas mil empresas de uma atividade que está entre as mais atuantes no campo de terceirização em todo o Brasil e emprega mais de 320 mil trabalhadores no Estado de São Paulo, que atuam principalmente nas indústrias alimentícias, química e automotiva, em shoppings centers e no sistema hospitalar.